

EFEITO DE DIFERENTES FONTES E NÍVEIS DE NITROGÊNIO NA PRODUÇÃO DE CANA DE AÇUCAR<sup>1/</sup>.

o José R. Pereira<sup>2/</sup> e Octávio P. Aragão<sup>2/</sup>.

A eficiência da uréia e sulfato de amônio como fontes de nitrogênio para as plantas está condicionado às condições climáticas, características do solo e técnicas de aplicação. A fonte de nitrogênio que vem sendo usada, para as diversas culturas nos vertisols é o sulfato de amônio, contudo existe a possibilidade de utilização da uréia tendo em vista o menor preço do nitrogênio. No caso da cultura da cana-de-açúcar nesta região não existe informações sobre a adubação nitrogenada, tanto com relação à níveis econômicos como fontes e épocas de aplicação.

Em face dessa situação foi realizado este experimento com a finalidade de avaliar os efeitos de duas fontes de nitrogênio: uréia e sulfato de amônio, em quatro níveis: 60-120-180 e 240 kg/ha e dois métodos de aplicação: a) todo no plantio e b) 50% no plantio e 50% aos 120 dias. Além dos tratamentos com nitrogênio foi feita uma adubação básica constituída de 250 kg/ha de  $P_2O_5$ , na forma de superfosfato triplo. O espaçamento usado foi de 1,40 m entre fileiras e 10 gemas por metro linear e o plantio em sulco. Através da irrigação por gravidade, a umidade do solo foi mantida em condições adequadas, durante todo o ciclo da cultura. A colheita foi realizada após o flexamento, aos 320 dias após o plantio. O delineamento foi em blocos casualizados com parcelas subdivididas, sendo as parcelas constituídas das fontes de nitrogênio e as subparcelas dos níveis e parcelamento do nitrogênio, em um arranjo fatorial.

1/ Contribuição do Convênio EMBRAPA/CODEVASF

2/ Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, M. S. Pesquisadores do CPATSA/EMBRAPA

Apesar dos resultados não terem sido analisados estatisticamente, observa-se através da Tabela 1, a superioridade do sulfato de amônio sobre a uréia, no incremento da produtividade em cerca de 10%, quando aplicado de uma só vez. O parcelamento do nitrogênio, nos dois primeiros níveis: 60 e 120 kg/ha de N, independentemente da fonte provocou também um acréscimo de 10% na produtividade, em relação aos tratamentos em que o nitrogênio foi aplicado de uma só vez, por ocasião do plantio.

Tabela 1. Resultados da produtividade de cana-de-açúcar em vertisol em função de fontes, níveis e época de aplicação de nitrogênio.

N kg/ha	Uréia			Sulfato de amônio		
	Total	$\frac{1}{2}$	$+$ $\frac{1}{2}$	Total	$\frac{1}{2}$	$+$ $\frac{1}{2}$
60	154	164		168	180	
120	158	176		177	193	
180	178	172		192	193	
240	178	174		194	195	

Sobre o efeito dos níveis, observa-se que quando o nitrogênio foi aplicado de uma só vez, houve um incremento na produção da ordem de 7% para os três níveis mais altos, em relação ao mais baixo (60 kg/ha de N), isto tanto para a uréia como para o sulfato de amônio.

Preliminarmente, pode-se informar que o sulfato de amônio foi mais eficiente do que a uréia e que, o parcelamento do nitrogênio para os dois primeiros níveis mostrou ser mais eficiente do que quando aplicado de uma só vez. Para os dois últimos níveis os resultados foram praticamente iguais, considerando a mesma fonte.